ESCOLHEU SER MALTRATADO

Rodolpho Cavalieri

**Ler Hebreus 11:24-26**

**I a)** Eu gostaria de perguntar: Por que o ser humano, amante da glória, cultuador da ambição, perseguidor das riquezas terrenas, sentado num trono de ouro.

b) De repente, esse mesmo cidadão, no auge do poder, senhor de toda a grandeza.

a) Troca um cetro de ouro por uma vara de madeira?

b) Troca um exército, o maior da Terra, por um bando de escravos egípcios, cheios de problemas?

c) Troca as iguarias do Egito, as fontes permanentes de águas encantadoras, pela secura dos desertos e a escassez dos oásis?

d) Troca as glórias do Egito pelo sol causticante do deserto?

e) Deixa de ser servido por milhares, para servir milhões.

f) Troca as glórias do Egito pelas agruras do deserto.

g) Permuta as músicas encantadoras da sua terra de nascimento, pelas mortais lamúrias do deserto.

c) Eu continuo indagando: Por que o Ser divino, dono do Céu, da terra, do mar, Senhor das estrelas do firmamento, de repente:

a) Despede-Se de todas as vestes eternas, assume as roupagens humanas?

b) Aceita comer em nosso prato?

c) Trabalhar em nossa oficina?

d) Dormir num quarto, em camas fabricadas por Ele mesmo?

e) Depender do sono para refazer as Suas forças físicas?

f) Ser passível de perseguição, angústia, traição, prisão, condenação e morte?

d) Nós assistimos um Moisés à frente de um bando de escravos rebelados; um Cristo diante de uma multidão enfurecida.

a) Rostos sofredores, mas firmes e altaneiros.

b) Olhos lacrimejantes, mas puros e profundos.

c) Duras palavras de repreensão, eivadas de promessas de paz e prosperidade.

**II a)** Quem produz esses heróis da Terra? Quem fortalece esses humanos semi-deuses?

a) Homens vestidos de deus (Êxodo 34:29-30). O rosto de Moisés resplandecia.

b) Deus, vestido de homem ("não tinha parecer nem formosura, olhando nós para Ele, nenhuma beleza víamos, para que O desejássemos). Isaías 53:2-3.

c) "Jesus foi moído pelas nossas transgressões e ferido pelas nossas iniqüidades, o castigo que nos traz a paz, estava sobre Ele". Isaías 53:5.

d) Moisés foi levado ao sofrimento, a profunda angústia pelos pecados de Israel. "Risca-me do Teu livro, ou perdoa esses rebeldes". Êxodo 32:32.

e) Saibam irmãos: O tempo e as estações foram poucos para arquivarem tantos sucessos e vitórias desses heróis da eternidade, desses pregoeiros da paz, do amor e da caridade.

f) Diz o Espírito de Profecia:

"Moisés não só pensava em Deus; ele O via. Deus era a constante visão que tinha presente; nunca Lhe perdeu de vista a face. Via a Jesus como seu Salvador, e cria que os méritos do Salvador lhe seriam imputados. Essa fé não era para Moisés simples conjetura; era uma realidade. Esta é a espécie de fé de que carecemos, fé que há de suportar a prova. Oh! quantas vezes cedemos à tentação porque não mantemos os olhos fitos em Jesus!" – *Testemunhos Seletos*, Vol. 2, págs. 268.

**III a)** Vejam isto, irmãos:

Enquanto Deus está produzindo santos no meio do Seu povo, envolto em sofrimentos:

a) Exemplo: Um Moisés assassino e agressivo: "Era o varão Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a Terra". Números 12:3.

b) Um Paulo perseguidor e perverso: "Recebi dos judeus, cinco quarentena de açoites menos uma, três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado. Três naufrágios, uma noite e um dia passei no abismo". II Cor. 11:24-25.

c) Repito irmãos: Enquanto Deus está forjando Seus fiéis, em meio às contendas, perseguições, guerras internas, no meio do Seu povo, polêmico e angustiante, Satanás reveste os seus servos de ira, perversidade, maledicência, conflitos no meio dos prazeres do mundo e das paixões da carne. Exemplos desastrosos:

1. Alexandre o Grande, visitou com seus exércitos, todas as regiões do mundo conhecido, deixando por toda parte um rastro de miséria e ruína, mas satisfez suas ambições de poder.

2. Constantino o Grande, temendo que a crescente popularidade de seu filho Crespo fosse uma ameaça à estabilidade do seu trono, não trepidou (hesitou) em maquinar e co-participar do assassinato do seu próprio filho.

c) Outro exemplo calamitoso foi Catarina a grande, esposa do Czar da Rússia, articulou com um soldado da guarda real, o estrangulamento do próprio esposo, obtendo assim o poder perdido pelo marido.

d) Ouçam irmão:

a) Enquanto Deus está formando líderes destemidos, mas cristãos conquistadores sem espadas, valentes com tochas acesas e potes de barro, no meio das angústias e dos maus tratos que envolvem Seu povo.

b) Satanás continua oferecendo: "Tudo isto Te darei, se prostrado me adorares". Mateus 4: 9.

c) Oferta o adversário de Deus aos seus miseráveis seguidores, que se tornam cada vez piores e sanguinolentos terrenos, destruidores dos lares e consumidores das virtudes alheias.

d) Crenças que não se cansam de apresentar um "cristo riquezas", em bens da terra, vias abertas por onde os demônios entram e saem com freqüência.

e) Exemplo de uma senhora que testemunhou pela televisão: Há cinco anos atrás passava fome junto do marido, entrou para uma dessas igrejas que repete as propostas de Satanás, "tudo isto te darei". Hoje, apenas cinco anos depois possui quarenta e quatro mansões, vários carros de praça e outros muitos bens.

f) Esse "cristo milagroso" e "pródigo", vai aparecer daqui a bem pouco tempo, em pessoa, dizendo que também as leis de Deus já eram, foram abolidas há dois mil anos. Agora é tudo de graça mesmo. Pode "deitar e rolar" que ele "cristo" garante. A multidão continua aplaudindo o "cristo-Satanás".

**IV a)** Jesus advertiu aos praticantes do evangelho, quanto ao ouvir as Suas palavras. E apresentou duas reações diferentes:

a) Aquele que toma conhecimento de Cristo e negligencia.

b) Aquele que recebe a verdade e floresce na graça, simplesmente porque fundamentou-se no conhecimento prático do evangelho – homem prudente.

b) Estava o Mestre ensinando que: Casa luxuosa, imponente, grandemente habitada e elogiada, no entanto, carente de fundamento, mais cedo ou mais tarde vai por água abaixo. A areia não resiste ventos fortes e correntes de águas.

c) O ouvinte e praticante da verdade eterna, denominado por Cristo homem sensato, aquele que prudentemente constrói a sua casa espiritual sobre a verdadeira Rocha – "Todos comeram dum mesmo manjar espiritual, e beberam todos duma mesma bebida espiritual – e a pedra era Cristo". I Cor. 10:3-4.

d) Paulo advertia a igreja de Corinto quanto a pertencer ou fazer parte do grupo "todos foram batizados em Moisés na nuvem e no mar" (I Cor. 10:2), apesar de estarem juntos não pertenciam ao povo de Deus. "Mas Deus não Se agradou da maioria deles" (v. 5).

e) Vejam:

a) O vento que leva o telhado do negligente, move o moinho do prudente.

b) As águas que arrancam as represas dos insensatos, movimentam as turbinas dos sensatos.

c) Para os prudentes: luz e alimento.

d) Para os insensatos: trevas e frio.

f) Recordemos que Moisés escolheu ser maltratado com o povo de Deus.

a) Viver o dia a dia com aquela gente misturada, de crença e incredulidade.

b) Nas longas jornadas daquele deserto sem fim, contemplando o amanhã da eternidade.

c) Nas margens dos mares sem barcos à vista, seguiu caminhando a pé.

d) Apareceram poços de águas amargas, fechando as suas veredas.

e) Paciente caminha de mãos dadas com crianças inocentes, mulheres humildes e homens indefesos.

f) A sombra das negras rochas mudas, acampados sedentos, olham para os Céus.

g) No entanto:

a) Assistiu e participou de mares abertos.

b) Rochas vertendo águas.

c) O sereno da noite transformado em pão.

d) As asas do vento trouxeram codornizes.

e) À sombra do Onipotente descansava do calor do dia, e a luz da verdade os iluminava nas noites de paz.

h) Não foi nas alegrias do Egito que Moisés escreveu os seus mais lindos cantos e salmos, mas nas agruras do deserto compôs "O Cântico do Cordeiro".

a) Recebeu das mãos do Criador o maior monumento da fé e da verdade – os Dez mandamentos, escritos pelo próprio dedo de Deus.

i) Sofrer com o povo de Deus, representa muitas vezes encontrar a salvação.

a) Noé passou cento e cinqüenta dias com as águas cobrindo a terra. Gênesis 7:24.

b) De toda a carne que havia fôlego de vida, todo animal, gado, réptil, aves entrou um casal, porém, os animais limpos entraram sete casais. Gênesis 7:20.

c) A arca tinha 171 metros de comprimento, a largura 28,50 metros e a altura 17 metros.

d) Era de tábuas de cipreste calafetado com betume por dentro e por fora.

e) A arca só tinha uma janela (Gên. 6:16). Então todos os animais da terra (um casal – imundo; sete casais – limpo), inclusive aves e répteis, estavam ali por cento e cinqüenta dias, comendo e defecando. Olha só a quantidade de adubos que já estavam ali dentro, armazenados.

j) O ar que todos respiravam, entrava e saia por aquela única janela. Eram centenas de animais, aves, répteis, Noé, esposa, filhos e noras.

k) No entanto, apesar do espaço exíguo, de um longo período com pouca movimentação física, alimentos escassos (poucas comidas suportam cento e cinqüenta dias com claridade diminuída e ventilação reduzida).

1. Aquele era o barco de Deus, a casa de oração e adoração de Noé, ali estavam os únicos filhos de Deus, neste imenso mundo destruído pelas águas.

2. Motivo de toda preocupação dos anjos protetores, que circundavam, guardando a arca salvadora.

l) Vejam irmãos:

a) O aparente constrangimento sofrido com o povo de Deus.

b) Os desacertos de personalidades que precisamos suportar entre os filhos de Deus na Terra.

c) Os apertos decorrentes da santificação do sábado, colocando em risco nosso emprego.

d) Os vexames que experimentamos de maus juízos, sobre a nossa vida moral.

e) Os ataques freqüentes dos inimigos da verdade, que precisamos resistir.

f) As contendas entre membros mais carentes, tudo isso nos faz sofrer e ser maltratados com o povo de Deus.

m) Mas nós, à semelhança de Moisés, preferimos caminhar ao lado de um povo ferido por séculos de cativeiro, e machucado pelos trabalhos forçados dos egípcios.

n) Saibam:

a) Moisés poderia ter se orgulhado na direção da maior nação dos seus dias.

b) Hoje, seguramente estaria entre tantas múmias de faraós do Egito no Museu Britânico. Em vez disso como já dissemos: lançou a sua sorte com o espezinhado e sofrido povo de Deus. Morreu sem entrar na Terra Prometida, mas logo depois de ter sido posto a descansar no solitário cume do Pisga, ressurgiu para a vida eterna. Hoje, vive no Céu, para sempre, além do alcance da morte. Que escolha sábia foi a de Moisés.

o) Muitos estão buscando as glórias dos diamantes da terra. Exibem com muito aparato, sabedoria e orgulho desmedidos.

a) Outros afoitos, cavam a terra em busca do precioso metal, que os tomarão ricos segundo o mundo.

b) Outros ainda ostentam a soberba, vivem da arrogância, sufocados com os prazeres ilícitos da carne.

c) Uma multidão de fanáticos reverentes, adoram ídolos solitários e mudos das grutas, ou dos altares iluminados por velas fabricadas pelas mãos dos homens.

p) Muitos esperançosos, olham as altaneiras torres das igrejas, querem ver a Deus, no sonido dos grandes sinos, no soar dos metais; no entanto, destituídos da caridade cristã, tudo cessa e se encerra ao som do vil metal.

q) Outros, caminheiros entre as estrelas, buscam um deus material; isentos da vida cristã, voltam sepultados na matéria.

r) Outros ainda, filhos de Golias, o poderoso gigante, deixam arrogantemente cair de suas testas o capacete protetor, e recebendo a pedrada da vida, quedam sem nenhuma esperança.

s) Infelizmente bom número de cristãos equivocados, imaginam que podem afastar a última salvaguarda contra o pecado e a morte – as leis do Eterno. Conseqüentemente, mourejam num campo perigoso e por fim acontece a morte.

t) Aconteceu no dia 9 de outubro de 1934. Alexandre I, rei da Iugoslávia, chegava em um navio de guerra a Marselha na França, em visita de amizade. Antes de descer do navio, vestiu um colete à prova de bala, e sobre ele o garboso uniforme de Almirante.

Mas, quando viu que a túnica não lhe assentava bem, tirou o colete protetor. Preferiu a boa aparência à segurança. Logo depois de entrar num carro, com o Ministro do Exterior francês, foi alvejado pela bala de um assassino. A mancha vermelha espalhou-se sobre o uniforme do rei e nenhum dos brilhantes galões, dragonas de ouro, botões luzidios, ou condecorações, podiam esconder o fato de o rei ter escolhido a pior decisão – trocara o que tinha valor pelo superficial. Preferiu o belo e bem arrumado uniforme de Almirante, ao seu colete protetor à prova de bala. Sua imprudência e má escolha custou-lhe a vida e o trono.

**V a)** Conclusão:

1. Quando nós escolhemos ser o povo de Deus, viver as normas do Céu.

2. Incorporar a força do evangelho de Cristo em nosso corpo, alma e espírito.

3. Carregando a nossa cruz diariamente, ao lado do Cristo vivo, ferido e machucado pelos nossos pecados, na estrada estreita e árida que leva ao santuário de Deus.

4. Cientes destas verdades:

a) Somos o palco do Universo.

b) O cenário do mundo.

c) O testemunho vivo de quem morreu e ressuscitou.

d) O exemplo permanente entre os fiéis.

e) Somos o compromisso de Deus.

f) Os cabos ligados ao santuário celeste, por onde sobrem as nossas súplicas pelos santos, e descem a graça de Jesus.

5. Devemos:

a) Crescer sem sufocar o nosso próximo.

b) Viver a vida de fé do Filho de Deus.

c) Alegrar-nos com as alegrias alheias e chorarmos com os lágrimas da esperança.

6. Procurar ornar os nossos corações e nossos sentimentos, sem a preocupação do corpo.

b) Vejam esta verdade:

Um dos mais célebres artistas da Hungria foi Mihaly Munkacsy. O maior especialista nos quadros da paixão de Cristo. A sua mais famosa obra foi: "Jesus diante de Pilatos". Aquele trabalho só poderia ser produzido por um grande gênio que realmente ele foi.

Esse famoso artista do pincel, morreu em 1.900. Infelizmente, as suas magníficas obras estão ameaçadas a desaparecer. – O motivo: Mihaly usou um tipo de betume, que produz muito efeito na pintura, mas aquele material, infelizmente, não resiste por muitos anos. É deteriorável.

c) Fica aqui a grande pergunta: Estaria Mihaly, o grande gênio, pintor da paixão de Cristo, interessado em perpetuar as imagens de Cristo Salvador da humanidade, nos seus mais dramáticos e emocionantes momentos, ou apenas projetar-se no tempo e no espaço?

d) As tintas que bordaram o cristianismo, são puras, singelas e transparentes. Jesus as preparou com suor, sangue e lágrimas.

e) Nós somos, sem dúvida, os legítimos herdeiros, os únicos refletores aqui na Terra, dos raios da eternidade.

a) Daí a marcante responsabilidade de, ainda que maltratado com o povo de Deus, representar a verdade cristã.

1. *Em grau*: Colocar toda a nossa intensidade de alma. "Amar a Deus sobre todas as coisas".

2. *Em número*: A nossa intenção evangélica deve ser, levar para Cristo, atrair para Deus, sem envolver interesses pessoais."O meu viver é Cristo".

3. *Em gênero*: Nós devemos nos constituir numa multidão de cristãos com qualidades semelhantes. "De sorte que haja em vós o mesmo sentimento".

f) Por que Moisés conseguiu tornar-se servo, e não senhor?

"Ele olhava para além do magnífico palácio, para além da coroa do rei, para as altas honras que serão conferidas aos santos do Altíssimo, em um reino incontaminado pelo pecado. Viu pela fé uma coroa incorruptível que o Rei do Céu colocaria sobre a fronte do vencedor." – P.P. pág. 251.

g) Tudo foi possível a Moisés, porque ele mesmo – Moisés escolheu a eternidade, o Céu, através dos caminhos do deserto. Ele ainda permitiu que Deus guiasse a Israel através dele mesmo.

h) Ouçam isto: Conta-se que Mendelssonn visitando Fribourg, certa vez, foi a Catedral e ouviu a música do famoso órgão. Mais tarde foi a galeria onde estava o órgão e pediu permissão para tocar. O velho organista disse ser impossível, mas o estranho insistiu de tal forma que o velho organista disse: "Toque só um pouco".

À medida que a bela música vibrava através do grande edifício, o velho organista, dominado pelo prazer, pôs as mãos sobre os ombros do compositor, exclamando: "Mas, afinal de contas, quem é você? Qual o seu nome?" "Mendelssonn", foi a resposta! "Incrível! Quase que eu recuso ao rei dos mestres e compositores a tocar este velho órgão?!"

i) Sim, amigos e irmãos: Quantas vezes o nosso velho órgão, reproduz músicas quebradas, inspiradas em partituras truncadas.O grande Mestre, pode fazer vibrar a nossa alma solitária, o nosso espírito quebrantado e o nosso corpo doente, se nós permitirmos isso. Eu desejo essa glória cristã! Você pensa assim também? Eu vou orar agora, você quer se unir a mim nessa prece?